



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>**COMUNICADO**e-mail: geral@ans.pt**ANS****SOLIDARIEDADE!****Nº:** 18/2005**Data:** 16 OUT 05

EM DEFESA DA CONDIÇÃO MILITAR!

Na sequência das acções promovidas pelas Associações Sócio-profissionais de Militares, foi realizada no passado dia 10 de Agosto uma Vigília de dirigentes associativos junto à residência oficial do Primeiro Ministro, que, a mando do ministro, originou o accionamento de 3 processos de averiguações aos Presidentes das ANS, AOFA e APA, bem como de 19 processos a camaradas que por ali passaram fardados, em solidariedade com os seus dirigentes.

Desses 19 processos, 7 são de camaradas da EMEL (6 Sargentos e 1 Soldado), Exército, 6 de camaradas da Força Aérea, COFA e BA 1 Sintra, e os restantes 6 da Marinha (1 Sargento e 5 Praças). Deste pessoal, 2 não compareceram sequer na Vigília e 5 são dirigentes associativos.

Para além destes processos há ainda a registar um processo disciplinar levantado ao Cabo T Luís Reis, Presidente da APA, devido ao conteúdo do seu discurso no passado dia 13 de Setembro quando estávamos "exilados" na Casa do Alentejo.

Como é evidente, os nossos Gabinetes Jurídicos estão a acompanhar os respectivos processos, assessorando aqueles camaradas na sua defesa em sede de processo.

Porém, como para nós militares, a solidariedade não é uma palavra vã, vamos ter de encetar acções de apoio e solidariedade. Aqueles camaradas estão hoje a ser alvo de processos porque durante o mês de Agosto, quando a maioria do pessoal estava no uso das suas férias anuais, mantiveram a luta acesa e a defesa dos nossos direitos adquiridos, com a visibilidade adequada.

Por outro lado, tais processos devem-se principalmente ao facto, hoje claro, de este Governo, a começar pelo seu Primeiro Ministro, conviverem mal com o exercício dos direitos de cidadania que permitem aos cidadãos, em especial militares, cidadãos em uniforme, defenderem-se deste ataque vil e infâmico aos nossos direitos adquiridos.

Findo que está o período eleitoral e consumadas as eleições, urge tomar medidas efectivas de acção de solidariedade com aqueles camaradas, também como factor de coesão e para repôr a nossa luta na Ordem do Dia.

Para além dos FAX, E-mail, carta e outros meios individuais de fazer sentir aos nossos CEM, MDN, PM e PR a nossa indignação e a necessidade de se colocar um fim a mais este processo objecto, que está a ser conduzido para intimidar os militares e os condicionar para se resignarem perante esta ofensiva à sua Condição Militar.

Mas estes processos têm ainda como objectivo desviar as atenções do essencial, que é o ataque à Condição Militar, o rol de erros, ilegalidades formais e de conteúdo, da falta de estudos que fundamentem, qualifiquem e quantifiquem os diplomas que o Governo teima em continuar a aprovar.

Visa ainda dividir-nos numa fase em que o ministro "ameaça" produzir, ainda antes do final do ano, um novo modelo de carreiras e de sistema retributivo, certamente degradados em função de um gravíssimo Orçamento de Estado que está na forja para ser apresentado na AR agora que os portugueses já votaram.

Encontrarão, mais uma vez, como resposta, a serenidade, a firmeza e as capacidades militares ao serviço da nossa Condição Militar. Mais uma vez os militares saberão dar a resposta adequada, defender os seus camaradas e prosseguir a luta não só pela defesa dos direitos adquiridos em função da Condição Militar, mas também o rol de questões e respectivas soluções colocadas ao longo dos anos aos sucessivos ministros da Defesa Nacional.

Sabemos que entretanto se constituiu uma Comissão de Solidariedade para com os camaradas alvo de processos por motivo da luta, e que essa Comissão já deliberou promover no próximo dia 18 de Outubro uma iniciativa que consistirá na permanência dos militares nas suas unidades até às 20h00.

A ANS não só compreende como também considera oportuna, e por conseguinte apoia esta iniciativa e apela a que todos sem excepção adiram a esta demonstração de solidariedade.

Só em unidade, coesos, com disciplina e rigor, como sabemos fazer as coisas porque somos militares, conseguiremos atingir os nossos objectivos colectivos.

Viva a ANS!

Para que a Justiça e a Razão prevaleçam, lutemos!

Lisboa, 16 de Outubro de 2005

A Direcção

○ associativismo só se constrói com a participação de todos!

INSCREVE-TE, PARTICIPA E TRAZ UM AMIGO!